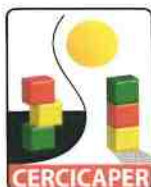




CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.

Aprovado por Assembleia Geral
Reunião de 2017.03.31

RELATÓRIO E CONTAS 2016



**CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.**

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016

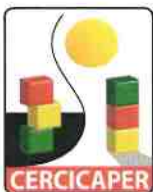
RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2016	31-12-2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.299.197,93	1.326.337,34
Investimentos financeiros		2.763,62	2.165,68
		1.301.961,55	1.328.503,02
Ativo Corrente			
Inventários	5	8.721,00	7.461,92
Créditos a receber	9.2	3.283,50	2.670,59
Estado e outros entes públicos	9.3	2.714,57	1.223,49
Diferimentos	9.5	4.761,72	3.424,72
Outros Activos correntes	9.4	122.606,03	103.682,29
Caixa e depósitos bancários	9.1	79.624,00	62.026,75
		221.710,82	180.489,76
Total do ativo		1.523.672,37	1.508.992,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		2.500,00	2.500,00
Resultados Transitados		228.647,59	195.931,23
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.116.980,36	1.153.711,96
		1.348.127,95	1.352.143,19
Resultado líquido do período		13.549,89	30.673,00
Total dos Fundos Patrimoniais		1.361.677,84	1.382.816,19
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores		7.685,88	3.340,74
Estado e outros entes públicos	9.3	18.108,45	17.236,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		645,00	450,00
Diferimentos	9.5	34.435,95	16.027,05
Outras contas a pagar		96.439,88	88.963,95
Outros passivos correntes	9.4	4.679,37	158,29
		161.994,53	126.176,59
Total do passivo		161.994,53	126.176,59
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		1.523.672,37	1.508.992,78

O Contabilista Certificado

Suzel Canhalho Santos

O Conselho de Administração

Ana Paula
Presidente Conselho de Adm.



CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Total da entidade

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	6	104.929,04	90.900,78
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1.012.629,68	969.408,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(47.105,72)	(43.887,61)
Fornecimentos e serviços externos	9.6	(169.902,23)	(143.185,88)
Gastos com o pessoal	9.7	(785.258,79)	(759.242,90)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			(288,50)
Outros rendimentos		78.660,22	71.249,02
Outros gastos		(108.056,93)	(83.734,73)
Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos (EBITDA)		85.895,27	101.218,54
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(72.344,72)	(68.653,02)
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos) (EBIT)		13.550,55	32.565,52
Juros e gastos similares suportados		(0,66)	(1.892,52)
Resultado antes de impostos (EBT)		13.549,89	30.673,00
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		13.549,89	30.673,00

O Contabilista Certificado

Siguel Canaño Santos

O Conselho de Administração

Mauro S
Assunto



CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	RESPOSTAS SOCIAIS/ACTIVIDADES												
		Total	CAO	LAR	CAT	ELI (IP)	RA	DGeSTE (CRI)	PO ISE	INR I	INR II	INR III	Out. Act.	Out. Proj. CEH
Vendas e serviços prestados		104.929,04	33.100,61	44.187,36	17.374,83	191,70	10.020,54	0,00	54,00					
Subsídios, doações e legados à exploração		1.012.629,68	252.596,99	182.573,26	169.569,51	55.996,93	63.069,70	8.492,86	272.852,12					7.476,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(47.105,72)	(13.605,74)	(12.549,94)	(15.242,44)	(91,79)	(3.832,59)	(2,95)	(1.780,27)					
Fornecimentos e serviços externos		(169.902,23)	(35.634,80)	(30.883,56)	(21.311,26)	(6.556,24)	(6.507,09)	(5.269,22)	(57.136,10)	(2.809,21)	(1.761,73)			(33,00)
Gastos com o pessoal		(785.258,79)	(210.482,94)	(168.589,55)	(165.315,48)	(25.598,96)	(59.903,16)	(4.716,88)	(137.899,13)	(2.521,15)	(2.436,73)			(7.793,81)
Outros rendimentos		78.660,22	22.660,82	21.439,23	12.484,04	3.266,93	5.958,86	0,00	9,66	1.801,59	990,88	10.012,21	36,00	0,00
Outros gastos		(108.056,93)	(8.326,30)	(4.107,55)	(6.087,49)	(1.328,61)	(3.052,86)	(5.077,16)	(73.189,09)				(4.887,87)	
Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos (EBITDA)		85.895,27	40.310,64	32.089,23	(10.528,29)	25.878,96	3.753,40	(6.593,36)	2.911,19	(3.528,77)	(3.207,56)	10.012,21	(4.851,87)	(350,49)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização		(72.344,72)	(23.010,15)	(15.972,17)	(7.286,17)	(1.047,16)	(3.781,85)		(2.911,19)			(18.130,06)	(205,95)	
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos) (EBIT)		13.550,55	17.300,49	16.117,06	(17.814,46)	24.831,80	(28,45)	(6.593,36)	(0,00)	(3.528,77)	(3.207,56)	(8.117,87)	(5.057,82)	(350,49)
Juros e gastos similares suportados		(0,66)	(0,17)	(0,26)	(0,17)	(0,05)								
Resultado antes de impostos (EET)		13.549,89	17.300,32	16.116,80	(17.814,63)	24.831,74	(28,45)	(6.593,36)	(0,00)	(3.528,77)	(3.207,56)	(8.117,87)	(5.057,82)	(350,49)
Imposto sobre o rendimento do período														
Resultado líquido do período		13.549,89	17.300,32	16.116,80	(17.814,63)	24.831,74	(28,45)	(6.593,36)	(0,00)	(3.528,77)	(3.207,56)	(8.117,87)	(5.057,82)	(350,49)

O Contabilista Certificado

Sigal Galvão Santos

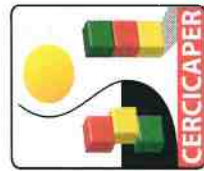
O Conselho de Administração

Amalberto

Assentez

Peças

Elisabete



CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C R L

Demonstração dos Resultados por Resposta Social - 2016 Estudo Social de Utentes com Acordo

Descrição dos Procedimentos	CAO		LAR		CAT		I. PREC.		RA	
	Ano 2016	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2015
INDICADORES RESPEITANTES À VALÊNCIA										
a) N.º de meses de vigência	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
b) Número Médio de utentes	40	38	15	15	15	15	40	5	5	5
c) Esforço da Seg. Social/Utente/Mês (conta 7511)	492,79 € 236.540,22 €	492,63 € 224.639,28 €	984,25 € 177.165,00 €	955,43 € 171.976,74 €	936,40 € 168.552,00 €	924,38 € 166.388,40 €	116,66 € 55.996,93 €	114,80 € 55.104,00 €	1.051,16 € 63.069,70 €	1.011,00 € 60.660,00 €
d) Esforço Familiar/Utente/Mês (conta 721)	67,48 € 32.388,81 €	27,84 € 12.696,91 €	241,21 € 43.416,96 €	272,43 € 49.037,44 €	- €	- €	- €	- €	166,71 € 10.002,84 €	139,49 € 8.369,20 €
e) Custo com Pessoal/Utente/Mês (Conta 63)	438,51 € 210.482,94 €	459,11 € 209.355,81 €	936,61 € 168.589,55 €	918,83 € 165.389,25 €	918,42 € 165.315,48 €	917,80 € 165.204,76 €	53,33 € 25.599,96 €	62,81 € 30.148,67 €	1.051,16 € 63.069,70 €	882,61 € 52.956,78 €
f) Custo Operacional/Utente/Mês (Custo Operacional por Valência)	606,37 € 291.059,93 €	602,32 € 274.657,13 €	1.289,35 € 232.083,31 €	1.266,98 € 228.055,97 €	1.206,90 € 217.242,84 €	1.244,99 € 224.098,72 €	72,13 € 34.623,76 €	88,59 € 42.522,51 €	1.317,96 € 79.077,55 €	1.165,67 € 69.940,49 €
g) Resultado Operacional (Conta 81)	17.300,32 €	2.609,13 €	16.116,80 €	25.480,39 €	-	22.895,59 €	24.831,74 €	17.639,08 €	28,45 €	6.760,72 €
h) Resultado Operacional/Esforço da Seg. Social (Conta 81/conta 7511)	7,31%	1,16%	9,10%	14,82%	-10,57%	134,68%	44,34%	32,01%	-0,05%	11,15%
i) Esforço da Seg. Social/Custos Operacionais (Conta 7511 /custos operacionais valência)	81,27%	81,79%	76,34%	75,41%	77,59%	74,25%	161,73%	129,59%	79,76%	86,73%



CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.

ÍNDICE

1. Identificação da Entidade.....	2
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	2
3. Principais políticas contabilísticas	3
4. Ativos fixos tangíveis	6
5. Inventários.....	8
6. Rédito	9
7. Subsídios do Governo e Outros Apoios.....	10
8. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	10
9. Outras Informações.....	11
10. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	14
11. Acontecimentos após a data do balanço	14



CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.



ANEXO

31 de Dezembro de 2016

O presente **Anexo**, relativo ao período económico que terminou no dia 31 de Dezembro de 2016, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF-ESNL.

1. Identificação da Entidade

Designação da entidade: CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

Sede social: Variante do Troviscal – Dordio Castanheira de Pera

Endereço eletrónico: cercicaper@sapo.pt

Natureza da atividade: Acção Social sem e com Alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Em 2016as Demosntrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/20019 de 13 de julho (alterado e clarificado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho). O anexo I refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector

Não Lucrativo assimila a transposição da Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. Os instrumentos que o compõem são os seguintes:

- Base para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho que revogou a portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria 218/2015 de 23 de julho, que revogou a portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que substituiu o n.º 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI) – O Sistema de Normalização Contabilística (SNC) é um modelo assente mais em princípios do que em regras explícitas e que se pretende em sintonia com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas essas adotadas pela União Europeia.


A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é de 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 do já revogado aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- 
- 3.1.1. Pressuposto da Continuidade: Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.
- 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica): Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”.
- 3.1.3. Consistência de Apresentação: As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.
- 3.1.4. Materialidade e Agregação: A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.
- 3.1.5. Compensação: Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.
- 3.1.6. Informação comparativa: A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente, em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:
- . A natureza da reclassificação;
 - . A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
 - . Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.3. Inventários

Para fins sociais: menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

3.4. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma prestação de serviços/subsídio estejam substancialmente resolvidos. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo efetuados nos Bancos.

Durante este período não houveram valores na rubrica de depósitos a prazo.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

3.7. Subsídios

Subsídios monetários: quantia nominal

Subsídios não monetários: justo valor do ativo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". Estes vão sendo transferidos numa base sistemática de resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

Os critérios de mensuração utilizados para determinar a quantia bruta escriturada foram os acima mencionados.

O método de depreciação usado foi o Método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Activo Fixo Tangível	N.º anos vida útil
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 a 6
Ferramentas e Utensílios	6
Equipamento Informático	5
Outros activos fixos tangíveis	6

Outros Activos Fixos Tangíveis

Valor líquido: 1.299.197,93

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2016

Valor do activo fixo tangível bruto	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Terrenos e recursos naturais	26.349,53					26.349,53
Edifícios e outras construções	1.521.692,43	23.597,45				1.545.289,88
Equipamento básico	187.178,78	469,86				187.648,64
Equipamento de transporte	177.792,53					177.792,53
Ferramentas e Utensílios	0,00					0,00
Equipamento administrativo	29.293,04					29.293,04
Outros Ativos fixos tangíveis	46.870,51	21.138,00	-1.763,40			66.245,11
Total	1.989.176,82	45.205,31	-1.763,40			2.032.618,73

Depreciações acumuladas	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	272.045,51	37.565,65		-6.492,43		303.118,73
Equipamento básico	140.608,94	17.485,05				158.093,99
Equipamento de transporte	177.792,53					177.792,53
Equipamento administrativo	25.740,70	2.539,23				28.279,93
Outros Ativos fixos tangíveis	46.651,80	21.247,22	-1.763,40			66.135,62
Total	662.839,48	78.837,15	-1.763,40	-6.492,43		733.420,80

31 de Dezembro de 2015

Valor do activo fixo tangível bruto	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Terrenos e recursos naturais	26.349,53					26.349,53
Edifícios e outras construções	1.521.692,43					1.521.692,43
Equipamento básico	187.178,78					187.178,78
Equipamento de transporte	177.792,53					177.792,53
Ferramentas e Utensílios	0,00					0,00
Equipamento administrativo	29.293,04					29.293,04
Outros Ativos fixos tangíveis	46.870,51					46.870,51
Total	1.989.176,82					1.989.176,82

Depreciações acumuladas	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	239.987,50	32.058,01				272.045,51
Equipamento básico	123.565,09	17.043,84		0,01		140.608,94
Equipamento de transporte	162.724,28	15.068,25				177.792,53
Equipamento administrativo	21.367,00	4.373,70				25.740,70
Outros Ativos fixos tangíveis	46.542,58	109,22				46.651,80
Total	594.186,45	68.653,02				662.839,48

Não existem quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

5. Inventários

O critério de mensuração: fins sociais - custo corrente.

Descrição	Inventário em 31-Dez- 2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez- 2015	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez- 2016
Matérias-primas, subsid. e de consumo	5.414,74	43.331,37	2.603,42	7.461,92	48.682,84	(318,04)	8.721,00
Total	5.414,74	43.331,37	2.603,43	7.461,92	48.682,84	(318,04)	8.721,00
CMVMC		43.887,61				47.105,72	

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo		2016					Total	
		Matérias-Primas, Sub. e de Consumo						
		Matérias-Primas		Matérias de Consumo				
		Gêneros Alimenteres	Matérias PO ISE	Limpeza, Hig. Conforto	Material			
Escritório	Didático							
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários Início do Período	3.674,21		2.806,28	781,89	199,54	7.461,92	
	Compras	Compras	33.921,23	1.780,27	9.022,04	2.527,23	1.432,07	48.682,84
		Devoluções compras	(126,61)		(81,49)		(4,87)	(212,97)
		Desc.abat. compras						
	Subtotal.....		37.468,83	1.780,27	11.746,83	3.309,12	1.626,74	55.931,79
	Reclassificações e	Reclassificações						
		Perdas em sinistros						
		Perdas por quebras						
		Outras Perdas	(119,12)		(1,48)	(0,24)		(120,84)
		Ofertas e Amostras						
		Ganhos em sinistros						
		Ganhos por sobras						
	Subtotal.....		(103,56)		(1,40)	(0,17)	0,06	(105,07)
	Inventários Fim do Período		3.891,35	0,00	2.872,50	1.568,33	388,82	8.721,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		33.473,92	1.780,27	8.872,93	1.740,62	1.237,98	47.105,72	

6. Rédito

O valor do rédito reconhecido neste período tem como base o reconhecimento de que a respectiva quantia é fielmente mensurada, que é mais provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade, e que os custos incorridos ou a incorrer referentes à transacção possam ser fielmente mensurados.

Prestação de Serviços	2016	2015
Quotas dos utilizadores	85.808,61	70.103,55
Quotas e Jóias	1.944,00	768,00
Outros (Serviços Secundários Utentes)	17.176,43	20.029,23
Total	104.929,04	90.900,78

7. Subsídios do Governo e Outros Apoios

Os subsídios do Governo e de Outras Entidades são auxílios do Governo na forma de transferência de recursos para uma entidade em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas com as actividades operacionais da entidade. O valor total de 969.408,36 apresenta-se assim dividido:

Subsídios do Governo	2016	2015
ISS - Centro Distrital de Leiria (Acordos Utentes)	699.524,82	678.768,42
ISS - Outros Subsídios (POPH/PO ISE)	35.971,76	69.502,23
IEFP	63.617,90	17.836,81
Ministério da Educação - DGesTE	8.492,85	17.299,68
Autarquias e Juntas de Freguesia		3.000,00
Total	807.607,33	786.407,14
Subsídios de outras entidades		
Fundo Social Europeu	200.652,37	175.665,80
Total	200.652,37	175.665,80
Doações		
Doações várias entidades	4.369,98	7.335,42
Total	4.369,98	7.335,42

8. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

9. Outras Informações

9.1. Divulgação dos elementos que constituem as rubricas "Caixa e Depósitos Bancários"

Descrição	2016	2015
Caixa	975,61	590,98
Depósitos à ordem	78.648,39	61.435,77
Total	79.624,00	62.026,75

9.2. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Clientes e Utentes":

Clientes e Utentes c/c	2016	2015
Utentes	2.733,02	2.120,11

Clientes e Utentes Cob. Duvidosa	2016	2015
Utentes	550,48	550,48

9.3. Decomposição dos saldos com o Estado, conforme quadro seguinte:

Estado e Outros Entes Públicos

Ativo	2016	2015
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.714,54	1.223,49
	2.714,57	1.223,49
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.848,28	3.555,22
Segurança Social	14.190,53	13.619,84
Fundo Compensação Trabalho	64,39	56,84
Fundo Garantia Compensação Trabalho	5,25	4,66
	18.108,45	17.236,56

9.4. Outros Financiadores - Entidades Sector Público Administrativo

	2016	2015
Entidades Sector Público Administrativo	46.882,85	43.943,75
Segurança Social	5.921,13	19.195,49
POPH (Segurança Social) – Medida 6.2		19.243,27
POPH (Segurança Social) – Medida 6.3		(47,78)
PO ISE (Segurança Social) – Medida 3.01 - 2016	10.600,50	
PO ISE (Segurança Social) – Centro de Recursos - 2016	(4.679,37)	
Instituto Emprego e Formação Profissional	33.505,02	10.946,15
Programa Medida Estímulo	9.960,66	3.772,98
Contrato Emprego Inserção		540,48
Estágios Inserção Pessoas c/ Def. Incapacidades	23.544,36	
Estágios Profissionais		6.632,69
Ministério da Educação	7.456,70	13.802,11
Entidades Fundo Social Europeu	60.069,41	48.523,72
POPH (Fundo Social Europeu) – Medida 6.2		48.634,23
POPH (Fundo Social Europeu) – Medida 6.3		(110,51)
PO ISE (Fundo Social Europeu) – Medida 3.01 - 2016	60.069,41	

9.5. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica “Diferimentos”:

Gastos a reconhecer	2016	2015
Seguros	2.585,60	1.853,02
Funcionamento (Automóveis/Multi-riscos)	2.585,60	1.790,49
Seguros Acidentes Pessoais		62,53
Contrato AVAC	1.571,70	1.571,70
Contrato HACCP	604,42	
Total	4.761,72	3.424,72
Rendimentos a reconhecer	2016	2015
Subsídio Exploração POPH - Projectos Obra LAR/Residência		1.125,00
Subsídio IEPF (EP e CEI)	26.158,48	6.623,58
Subsídio Ministério Educação - DGEstE	8.277,47	8.278,47
Total	34.435,95	16.027,05

9.6. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos":

Rubrica	2016	2015
Serviços Especializados	58.550,42	46.243,74
Trabalhos Especializados	10.631,63	5.746,31
Vigilância e Segurança	348,36	300,51
Honorários	24.613,00	29.129,65
Conservação e Reparação	22.957,43	11.067,27
Materiais	6.461,81	5.435,99
Ferr. Utensílios Desg. Rápido	3.014,41	1.844,21
Material de Escritório	1.419,33	820,37
Artigos para Oferta	135,44	565,72
Material Didáctico	331,95	1.702,26
Outros Materiais	1.560,68	503,43
Energia e Fluidos	70.160,65	58.598,64
Electricidade	28.161,37	22.825,48
Combustíveis	24.800,78	23.682,96
Água	5.367,82	4.919,99
Outros Fluidos	11.830,68	7.170,21
Deslocações, Estadas e Transportes	131,30	90,57
Deslocações e Estadas	131,30	74,50
Transportes		16,07
Serviços Diversos	30.453,43	26.869,95
Rendas e Alugueres	8.229,08	8.360,28
Comunicação	6.504,03	5.944,16
Seguros	3.526,89	5.849,43
Contencioso e Notariado	297,00	351,00
Limpeza, Higiene e Conforto	2.405,94	2.403,58
Outros Serviços	9.490,49	3.961,50
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	4.144,62	5.946,99
Total.....	169.902,23	143.185,88

9.7. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Gastos com o Pessoal":

	2016	2015
Gastos com o Pessoal	769.704,78	743.325,76
Remunerações do Pessoal	619.800,06	604.088,00
Remunerações Certas	533.900,96	519.117,92
Remunerações Adicionais	85.899,10	84.970,08
Outros	149.904,72	139.237,76
Encargos sobre Remunerações	126.266,37	122.451,60
Seguro de Acidentes de Trabalho	4.894,92	3.880,99
Outros Gastos com Pessoal	3.100,35	2.113,50
Outras Remunerações/Outro Pessoal	15.643,08	10.791,67

10. Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Direcção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Acontecimentos após a data do balanço

11.1. Autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 17/2/2016.

11.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Não ocorreram quaisquer acontecimentos após a data do balanço que alterem o conteúdo ou os valores destas DFs.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

